Relatório - Trabalho 2 - AEDs 3

Eduardo Sapio Saccardo 2019.1.08.003

Caio Marinello Moura Leite 2019.1.08.032

22/07/2022

Descrição do problema e abordagem utilizada

O problema consiste em achar o diâmetro de um grafo dado, ou seja, achar o caminho mais curto entre os nós mais distantes do grafo. Para a resolução, utilizamos o algoritmo de Floyd Warshall para descobrir os dois vértices mais distântes do grafo e, em cima desses dois vértices, utilizamos o algoritmo de Dijkstra para encontrar todos os vértices que fazem parte desse caminho.

Pseudo-códigos utilizados

```
Floyd Warshall(quantVertices)
```

Dijkstra(partida, destino, quantVerices)

```
CriaVetoresAux(quantVertices) // Cria vetores de distancia, pai, conjuntos Q e S Inicializa(partida, quantVertices) // Inicializa os vetores auxiliares criados enquanto a menor distancia definitiva do destino não for conhecida \mathbf{u} \leftarrow extrairMinimo(quantVertices) for cada \mathbf{v} \in Adj[u] Relaxa(u, v, w)
```

Inicializa(partida, quantVertices)

```
\begin{array}{lll} \text{for cada } \mathbf{v} \in V \\ & \mathbf{d} \llbracket \mathbf{v} \rrbracket \ \leftarrow \ \infty \\ & \pi \llbracket v \rrbracket \ \leftarrow \ NULL \\ \mathbf{d} \llbracket \mathbf{s} \rrbracket \ \leftarrow \ 0 \end{array}
```

Relaxa(u, v, w)

```
se d[v] > (d[u] + w(u,v)) então d[v] \leftarrow d[u] + w(u, v) \pi[v] \leftarrow u
```

Saídas encontradas

```
D:\Aeds3\Trabalho2>main n25.txt
n25.txt
23 20 13 4 12
peso = 36
D:\Aeds3\Trabalho2>main n50.txt
n50.txt
27 6 0 20
peso = 32
D:\Aeds3\Trabalho2>main n100.txt
n100.txt
72 90 8 50 24 56 48 4
peso = 46
D:\Aeds3\Trabalho2>main n250.txt
122 152 89 220 77 1 102 13
D:\Aeds3\Trabalho2>main n500.txt
n500.txt
277 201 58 158 283 239 43
peso = 63
D:\Aeds3\Trabalho2>main n750.txt
369 124 2 530 227 529 193
peso = 70
D:\Aeds3\Trabalho2>main n1000.txt
n1000.txt
900 78 58 458 987 325 922 181 221
peso = 68
```

Conclusão

Iniciamos o trabalho armazenando os dados em um vetor de struct e tentando executar Dijkstra a partir dele. Isso gerou problemas e deixou sua execução muito lenta. A partir desse momento, fomos aconselhados a utilizar o algoritmo de Floyd Warshall, e para implementa-lo, tivemos que mudar por completo a representação dos dados. Passamos a representar os dados em forma de matriz. Com isso, conseguimos encontrar os dois vértices mais distantes do grafo e seu peso. Contudo, essa resposta não gerava todos os vértices desse caminho. Depois de descobrir os dois vértices, executamos o algoritmo de Dijkstra até encontrar a distância definitiva entre eles. Assim, foi possível resgatar todos os vértices desse caminho através do vetor π (que armazena o pai de cada vértice).